

ANAIS



Buva (*Conyza sumatrensis*) Resistente a Paraquat

Luiz Henrique Saes Zobiole¹; Vinicius Gabriel Caneppele Pereira²; Alfredo Junior Paiola Albrecht³; Rogério Silva Rubim¹; Fernando Storniolo Adegas⁴; Leandro Paiola Albrecht³

Dow Agrosiences¹; UNESP - Botucatu²; UFPR - Setor Palotina³; Embrapa Soja⁴

No Brasil, algumas populações de *Conyza bonariensis* e *C. canadensis* são resistentes ao glyphosate e algumas populações de *C. sumatrensis* apresentam resistência múltipla a glyphosate e chlorimuron. Durante as safras de 2014/2015 e 2015/2016 foram relatadas falhas no controle de buva submetida a aplicação de paraquat. Este estudo teve por objetivo investigar a possibilidade da resistência ao paraquat em populações de *C. sumatrensis*. Populações com suspeita de resistência foram testadas em campo na entressafra de 2016, e posteriormente estudadas em casa de vegetação. Experimentos com curva de dose resposta foram instalados em Mogi Mirim, SP; Londrina, PR e Palotina, PR, utilizando doses de 0, 50, 100, 200, 400, 800, 1600 e 3200 g i.a ha⁻¹ de paraquat. Foi avaliado o controle aos 3, 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação e utilizado um modelo não-linear log-logístico para o ajuste da curva de dose resposta. Com os resultados obtidos neste estudo, foi confirmado o primeiro caso de resistência da buva ao paraquat na região oeste do Paraná, com um fator de resistência variando entre 3,57 e 34,29, seguindo todos os critérios para a confirmação da resistência. Porém, estudos ainda são necessários a fim de elucidar o possível mecanismo que confere resistência desta espécie ao herbicida paraquat.

Palavras-chave: Controle Dose-resposta Inibidores do Fotossistema I

Apoio: UFPR, Dow AgroSciences, Embrapa Soja



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)